



Editorial

Ana Cristina Pereira Lage
Editora Chefe
ehum@unibh.br

A Edição número 01, volume 03 da revista eletrônica vinculada ao Departamento de Ciências Humanas, Letras e Artes do Centro Universitário de Belo Horizonte (Unibh) busca contemplar a heterogeneidade de autores e instituições, como também a interdisciplinaridade nas áreas da Educação, Letras e História.

Com a intenção de valorizar a produção interna do Departamento, foi convidado o docente Dr. Hilton César de Oliveira, para expor suas pesquisas na área da Historiografia Brasileira. No artigo intitulado *O debate historiográfico sobre o movimento republicano no Brasil*, o autor convida-nos a viajar nas interpretações de diversos historiadores sobre a passagem do Império para a República. A história não é vista como um acontecimento estático, mas repleto de possibilidades interpretativas, de acordo com os momentos vividos e os indivíduos produtores do discurso histórico.

Duas pesquisas estão situadas no recorte temporal do século XIX. Tatiane Reis Dias de Silva trafega pelo universo literário das primeiras décadas deste século no artigo *A representação erótica do índio no poema Elixir do pajé, de Bernardo Guimarães*, onde analisa o momento ufanista de valorização da imagem romântica do índio brasileiro e articula o poema de Bernardo Guimarães considerado como um “estranho” na inversão deste discurso.

Referente ao mesmo período encontra-se a pesquisa de Pérola Maria Goldefeder e Castro, *Imprensa política e separatismo no sul de Minas, século XIX*. Neste artigo, a

autora utiliza jornais publicados na cidade de Campanha para comprovar o discurso e a vontade separatista da região. A análise dos periódicos locais mostra-nos que, ao longo do século XIX, houve uma intenção e um debate legislativo acerca da criação do Estado de Minas do Sul, mas este desejo só se concretizou em um curto período e apenas após a Proclamação da República.

Na vertente historiográfica, alinha-se o artigo *A mulher que alimenta, representação e sociabilidade no universo cultural das Minas setecentistas* proposto por Patrícia Aparecida Vítor, que trafega pela nossa cultura alimentar, privilegiando as mestiçagens e conexões estabelecidas pelas negras africanas nos espaços das cozinhas e ainda na circulação de alimentos em tabuleiros e vendas das vilas mineiras.

As conexões também são estabelecidas na cultura escolar. Assim, ao analisar *O papel da escola básica como agência de letramento digital*, Andréa Lourdes Ribeiro articula o letramento digital, a preparação de docentes e o emprego de diversos suportes didáticos na prática escolar.

A análise de um suporte didático específico é contemplada no artigo de Maria Aparecida de Assis Teodoro e Edson de Sousa Oliveira, intitulado *O gênero propaganda no livro didático de Língua Portuguesa: um estudo do suporte*. Ao pesquisar uma coleção didática e como o gênero textual propaganda é proposta na obra, os autores buscam estabelecer a relação e as diferenças no processo de leitura e aprendizagem pela mudança do suporte.

A prática pedagógica também é avaliada por Priscila Alvarenga Rocha no artigo *Reflexões das práticas pedagógicas a partir de elementos da dança no Ensino Médio*. A dança é vista como uma rica contribuição para auxiliar na percepção de determinados elementos pedagógicos e no desenvolvimento de adolescentes.

Neste novo número, quando passo a exercer a função de Editora Responsável, torna-se imprescindível agradecer aos membros do Conselho Editorial que tanto contribuíram para a configuração deste número. Os artigos foram selecionados dentro das normas estabelecidas pela Revista e espera-se que possibilitem um diálogo profícuo e interdisciplinar para as Humanidades.